



GUSTAVE GELEY  
1865 - 1924

No dia 14 de julho de 1924, desencarnava tragicamente, esmagado e carbonizado em desastre aviatório ocorrido perto de Varsóvia, na Polônia. O Dr. Gustave Geley, doutor do Instituto Metapsíquico de Paris e grande cientista de renome mundial. Desencarnou em seu posto de luta, quando se dispunha a regressar à França, após ter procedido a inúmeras experimentações mediúnicas e ter proferido uma série de conferências em Praga (antiga Tchecoslováquia).

Transportando-se para Varsóvia, ali levou a efeito vários trabalhos com os médiuns Engenheiro Ossowieski e Franek Kluski e outros, obtendo grande número de moldes de mãos, braços e pernas em parafinas, os quais

pretendia levar para a capital francesa.

O Dr. Gustave Geley encarnou em Montceau-les-Mines é uma comuna francesa na região administrativa de Borgonha-Franco-Condado, no departamento Saône-et-Loire, em 1868, tendo se formado em Medicina e sido interno de vários hospitais de Lyon. Laureado pela Faculdade de Medicina. Geley chegou a ser o facultativo mais solicitado de Annecy, na Alta Sabóia, e em toda a comarca.

Desde muito jovem demonstrou nítida tendência para a investigação dos fenômenos de premonição, sonambulismo e lucidez.

Posteriormente, integrou-se resolutamente nas experimentações de toda sorte no campo mediúnico, não ocultando as suas convicções espíritas e reencarnacionistas.

Com apenas 20 anos de idade publicou, sob o pseudônimo de Doutor Gyel, o livro "Ensaio de Revista Geral e Interpretação Sintética do Espiritismo". No ano seguinte publicou com seu nome real o Livro "Ser Consciente", em grosso Volume, publicou as conferências pronunciadas na Universidade de Annecy durante sua permanência naquela cidade, intitulando as "As provas do Transformismo e os Ensinamentos da doutrina evolucionista".

Em 1918 pronunciou conferência no Colégio da França, conseguindo atrair numerosos sábios, escritores e filósofos, alcançando com a mesma grande repercussão. No mesmo ano surgiu sua obra "Do Inconsciente no Consciente".

Durante a guerra de 1914-19 foi mobilizado como major da Armada Italiana, tendo por esta ocasião travado conhecimento com Roque Santoliquido, deputado, conselheiro de Estado, e Ministro da Higiene Pública da Itália, e grande oficial da Legião de Honra. Em companhia Santoliquido teve oportunidade de proceder a inúmeras investigações no campo da parapsicologia, as quais serviram de laço de união e de profunda amizade entre ambos.

Em 1920 fundou o Boletim do Instituto de Metapsíquica Internacional, transformado ulteriormente na célebre "Revista Metapsíquica". Em 1921 e 1923 compareceu aos Congressos de Copenhague e Varsóvia, onde exerceu atuação preponderante.

Poucos meses antes do acidente, publicou o seu último livro "A Ectoplasma e a Clarividência".

Por ocasião da fundação do Instituto Internacional de Metapsíquica de Paris, graças ao concurso financeiro de Jean Meyer, o Dr. Santoliquido foi eleito presidente e Gustave Geley foi designado diretor. Esse Instituto foi posteriormente declarado de utilidade pública pelo governo francês, aderindo ao mesmo o Prof. Charles Richet, o conde Gramont do Instituto de França, o Dr. Colmette, o celebre astrônomo Camille Flammarion, Júlio Roche ex-ministro de estado, o Dr. Treissier, do hospital de Lyon, Sir Oliver Lodge, o Prof. Ernesto Bozzano e o Professor Meclainche, membro do Instituto de França e Inspetor Geral dos Serviços Sanitário da Agricultura.

No seio do Instituto, Geley procedeu diversas investigações através dos médiuns Franek Kluski, Eva C. (Marthe Beráud), Jean Guzik, Stefan Ossowieski, Erto e muitos outros, obtendo resultados notáveis. Sobre Ideoplastia, Ectoplasma, e o fenômenos luminosos tiveram um cunho de grande relevância, conseguindo o sábio, os importantes moldes para o museu do Instituto.

Em sua primeira obra, entre várias considerações, afirma Geley: "A Doutrina Espírita é muito grandiosa para não impor aos pensadores uma discussão profunda. Bom número deles concluirá seguramente que e uma doutrina baseada sobre fatos experimentais tão numerosos e tão precisos, de acordo com todos os conhecimentos nos vários ramos da atividade humana, dando solução muito clara e muito satisfatória aos grandes problemas psicológicos e metafísico e verossímil, e muito mais, é verdadeira; é muito provavelmente verdadeira. Isso corresponde a dizer que a ciência desde agora não poderá mais se divorciar dos estudos psicológicos"

Há no ser vivente princípios dinâmicos e psíquicos de ordem superior, que independem do funcionamento orgânico, que preexistem e sobrevivem ao corpo. Esta certeza será a origem da maior revolução que eclodirá no domínio da existência intelectual e moram da humanidade.

Durante a gestão do Dr. Geley, o "Instituto de Metapsíquica" sofreu insidiosa e rude campanha de difamação, desencadeada simultaneamente pelos jesuítas, salientando-se dentre eles o padre Lucien Roure, e os seus panfletários de confiança, entre os quais o sr. Heuzé, pela razão simples de que o Dr. Gustave Geley, embora apaixonado pela clarividência, concedia aos fenômenos de ectoplasma (materializações totais e parciais), primordial importância, para os quais contava com a colaboração de grandes médiuns, dentre eles se destacam o polonês Kluski.

Gustave Geley publicou, graças ao concurso de Gabriel Gobron, algumas crônicas na revista quinzenal que se publicava em Strasburgo "La Pensée Française", (O Pensamento Francês) órgão de feição esquerdista, independente e intrépido. A publicação destes artigos, teve pouca duração devido aos protestos clericais contra os diretores da revista.

UNIFICAÇÃO - Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE / Agosto de 1963.